

um século, se levantam dúvidas sobre esta explicação da origem do Credo niceno-constantinopolitano. [9]

Os atos do concílio de 381 não são conservados, e não existe nenhum documento com o texto do Credo niceno-constantinopolitano mais antigo dos atos do Concílio de Calcedônia de 451. No ano de 431, o Concílio de Éfeso citou o Credo Niceno de 325, e declarou que "é ilícito para qualquer um para apresentar, ou escrever, ou compor uma fé diversa (ἐτέραν - no sentido de "contraditório" e não de "adicional") [10] da estabelecida pelos Santos Padres reunidos com o Espírito Santo em Nicéia" (ou seja, o Credo de 325). [11] A falta de menção do Credo niceno-constantinopolitano nos escritos do intervalo entre 381 (Primeiro Concílio de Constantinopla) e 451 (Concílio de Calcedônia), particularmente nos atos deste Concílio de Éfeso, até tem inspirado a alguns a ideia de que o texto foi apresentado ao Concílio de Calcedônia para superar o problema da proibição efesino de novas formulações. [12] [13]

Porém, segundo a Enciclopédia Britânica e outros estudiosos, é mais provável a autoria ou aprovação do Concílio de Constantinopla, mas sobre a base não do Credo Niceno, senão de um Credo batismal local, talvez de Jerusalém, de Cesaréia, de Antioquia ou de Constantinopla. [2] [14] [15] [16] [17]

Comparação dos dois credos

O Credo Niceno termina com as palavras "(Cremos) no Espírito Santo" e com um anátema contra os arianos. Há também muitas outras diferenças. São poucos os estudiosos que acreditam que o Credo niceno-constantinopolitano seria uma amplificação do Credo de 325. Só num sentido lato o Credo posterior pode ser chamado Niceno, isto é, em conformidade com a fé proclamada em Nicéia. [18]

Na seguinte tabela, letras negritas indicam as partes do Credo Niceno omitidas ou movidas no Niceno-constantinopolitano, e letras cursivas as frases presentes no Niceno-constantinopolitano mas não no Niceno. [19]

Credo Niceno (325) ^[20]	Credo niceno-constantinopolitano (381?) ^[20]
Πιστεύομεν εἰς ἕνα θεὸν πατέρα παντοκράτορα, πάντων ὁρατῶν τε καὶ ἀοράτων ποιητῆν .	Πιστεύομεν εἰς ἕνα θεὸν πατέρα παντοκράτορα, ποιητὴν <i>οὐρανοῦ καὶ γῆς</i> , ὁρατῶν τε πάντων καὶ ἀοράτων.
Καὶ εἰς ἕνα κύριον Ἰησοῦν Χριστόν, τὸν υἱὸν τοῦ θεοῦ, γεννηθέντα ἐκ τοῦ πατρὸς μονογενῆ, τούτέστιν ἐκ τῆς οὐσίας τοῦ πατρὸς ,	καὶ εἰς ἕνα κύριον Ἰησοῦν Χριστόν, τὸν υἱὸν τοῦ θεοῦ <i>τὸν</i> μονογενῆ, τὸν ἐκ τοῦ Πατρὸς γεννηθέντα <i>πρὸ πάντων τῶν αἰώνων</i> ,

<p>Θεὸν ἐκ Θεοῦ, φῶς ἐκ φωτός, θεὸν ἀληθινὸν ἐκ Θεοῦ ἀληθινοῦ, γεννηθέντα, οὐ ποιηθέντα, ὁμοούσιον τῷ πατρὶ</p>	<p>φῶς ἐκ φωτός, θεὸν ἀληθινὸν ἐκ Θεοῦ ἀληθινοῦ, γεννηθέντα οὐ ποιηθέντα, ὁμοούσιον τῷ πατρὶ,</p>
<p>δι' οὗ τὰ πάντα ἐγένετο, τά τε ἐν τῷ οὐρανῷ καὶ τὰ ἐν τῇ γῆ</p>	<p>δι' οὗ τὰ πάντα ἐγένετο,</p>
<p>τὸν δι' ἡμᾶς τοὺς ἀνθρώπους καὶ διὰ τὴν ἡμετέραν σωτηρίαν κατελθόντα καὶ σαρκωθέντα καὶ ἐνανθρωπήσαντα,</p>	<p>τὸν δι' ἡμᾶς τοὺς ἀνθρώπους καὶ διὰ τὴν ἡμετέραν σωτηρίαν κατελθόντα ἐκ τῶν οὐρανῶν καὶ σαρκωθέντα ἐκ πνεύματος ἁγίου καὶ Μαρίας τῆς παρθένου καὶ ἐνανθρωπήσαντα</p>
<p>παθόντα, καὶ ἀναστάντα τῇ τρίτῃ ἡμέρᾳ, ἀνελθόντα εἰς τοὺς οὐρανοὺς,</p>	<p>σταυρωθέντα τε ὑπὲρ ἡμῶν ἐπὶ Ποντίου Πιλάτου καὶ παθόντα καὶ ταφέντα καὶ ἀναστάντα τῇ τρίτῃ ἡμέρᾳ κατὰ τὰς γραφάς καὶ ἀνελθόντα εἰς τοὺς οὐρανοὺς καὶ καθεζόμενον ἐκ δεξιῶν τοῦ πατρὸς</p>
<p>καὶ ἐρχόμενον κρῖναι ζῶντας καὶ νεκρούς.</p>	<p>καὶ πάλιν ἐρχόμενον μετὰ δόξης κρῖναι ζῶντας καὶ νεκρούς.</p>
<p></p>	<p>οὗ τῆς βασιλείας οὐκ ἔσται τέλος.</p>
<p>Καὶ εἰς τὸ ἅγιον πνεῦμα.</p>	<p>καὶ εἰς τὸ πνεῦμα τὸ ἅγιον, τὸ κύριον, καὶ ζωοποιόν, τὸ ἐκ τοῦ πατρὸς ἐκπορευόμενον, τὸ σὺν πατρὶ καὶ υἱῷ συμπροσκυνούμενον καὶ συνδοξαζόμενον, τὸ ἐκλαλήσαν διὰ τῶν προφητῶν.</p>
<p>Τοὺς δὲ λέγοντας· ἦν ποτε ὅτε οὐκ ἦν, καὶ πρὶν γεννηθῆναι οὐκ ἦν, καὶ ὅτι ἐξ οὐκ ὄντων ἐγένετο, ἢ ἐξ ἐτέρας ὑποστάσεως ἢ οὐσίας φάσκοντας εἶναι, ἢ κτιστὸν ἢ τρεπτὸν ἢ ἀλλοιωτὸν τὸν υἱὸν τοῦ Θεοῦ,</p>	<p>Εἰς μίαν ἁγίαν καθολικὴν καὶ ἀποστολικὴν ἐκκλησίαν· ὁμολογοῦμεν ἓν βάπτισμα εἰς ἄφεσιν ἁμαρτιῶν· προσδοκοῦμεν ἀνάστασιν νεκρῶν, καὶ ζωὴν τοῦ μέλλοντος αἰῶνος.</p>

ἀναθεματίζει ἡ καθολικὴ ἐκκλησία.	ἀμήν.
-----------------------------------	-------

Numa tradução portuguesa as diferenças aparecem assim:

Credo Niceno (325)	Credo niceno-constantinopolitano (381?)
Creemos em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador de todas as coisas visíveis e invisíveis.	Creemos em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra , de todas as coisas visíveis e invisíveis.
E em um só Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, gerado unigênito do Pai, isto é, da substância do Pai ;	E em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, gerado do Pai <i>antes de todos os séculos</i>
Deus de Deus , luz de luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não feito, consubstancial ao Pai;	luz de luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não feito, consubstancial ao Pai,
por quem foram feitas todas as coisas que estão no céu ou na terra .	por que, foram feitas todas as coisas.
O qual por nós homens e para nossa salvação, desceu, se encarnou e se fez homem.	O qual por nós homens e para a nossa salvação, desceu <i>dos céus</i> : se encarnou <i>pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria</i> , e se fez homem.
Padeceu e ressuscitou ao terceiro dia e subiu aos céus	<i>Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos e padeceu e foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está assentado à direita do Pai.</i>
Ele virá para julgar os vivos e os mortos.	Ele virá <i>novamente, em glória</i> , para julgar os vivos e os mortos;

	<i>e o Seu reino não terá fim.</i>
E no Espírito Santo.	<i>E no Espírito Santo, Senhor e fonte de vida, que procede do Pai; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele falou pelos profetas.</i>
E quem quer que diga que houve um tempo em que o Filho de Deus não existia, ou que antes que fosse gerado ele não existia, ou que ele foi criado daquilo que não existia, ou que ele é de uma substância ou essência diferente (do Pai), ou que ele é uma criatura, ou sujeito à mudança ou transformação, todos os que falem assim, são anatematizados pela Igreja Católica.	<i>E na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Confessamos um só batismo para remissão dos pecados. Esperamos a ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.</i>

Uso litúrgico

Na ([missa]) do rito romano, recita-se todos os domingos e nas festas principais ("solenidades") o Credo, normalmente o Credo niceno-constantinopolitano, mas desde 2002 está permitido na Quaresma e no Tempo Pascal substituí-lo com "o Símbolo batismal da Igreja romana, conhecido como o Credo dos Apóstolos". [21]

No rito bizantino, como em todos os ritos não latinos, usa-se unicamente o Credo niceno-constantinopolitano. Na Divina Liturgia, ele é cantado em certos lugares pelo coro ou a assembléia, em outros é o cantor que o recita ou uma pessoa proeminente leigo (por exemplo, o prefeito, um ministro do governo, o presidente do país, é convidado a fazê-lo, como no passado foi prerrogativa do imperador bizantino, quem falava em nome de todo o seu povo.

Textos litúrgicos

Os textos litúrgicos do Credo niceno-constantinopolitano não correspondem exatamente ao que teria adotado o Primeiro concílio de Constantinopla. Nas liturgias grega e latina os verbos no plural "cremos", "confessamos", "esperamos" são alteradas para o singular "creio", "confesso", "espero". Assim acentua-se o caráter pessoal de recitar o Credo. As Igrejas ortodoxas orientais conservam o plural, como no texto original. [22]

O texto litúrgico latina, além disso, acrescenta duas frases: "Deus de Deus" e "e do Filho". A liturgia armênia introduz no texto muitas outras variações. Nunca houve controversia sobre "Deus de Deus" (em latim, Deum de Deo), mas "e do Filho" (em latim, Filioque) continua ainda constituir um problema nas relações entre as Igrejas católica e ortodoxa (ver artigo Cláusula

Filioque. A Igreja católica professa a tradição da Igreja latina e da Igreja de Alexandria, que falavam da procedência do Espírito Santo do Pai e do Filho ou pelo Filho (filioquismo), enquanto a preferência da Igreja ortodoxa é para a tradição dos Padres Capadócijs, que Fócio formulou em termos de procedência do Pai sozinho (monopatrismo). Segundo alguns estudiosos de ambas as Igrejas, a dificuldade nasce da diversidade de significado de palavras gregas e latinas. Os gregos falavam da procedência do Espírito em relação ao verbo ἐκπορεύεσθαι ("τὸ ἐκ τοῦ Πατρὸς ἐκπορευόμενον"), que indica a fonte original, e os latinos falavam em relação ao verbo procedere (qui ex Patre Filioque procedit), que tem um sentido mais extenso e que corresponde melhor ao verbo grego προΐέναι. [23]

Na seguinte tabela, letras negritas indicam as mudanças das liturgias grega e latina.

Concílio de Constantinopla (381)^[24]	Texto litúrgico grego^[25]	Texto litúrgico latino^[26]
<p>Πιστεύομεν εἰς ἕνα Θεόν πατέρα παντοκράτορα, ποιητὴν οὐρανοῦ καὶ γῆς, ὁρατῶν τε πάντων καὶ ἀοράτων, καὶ εἰς ἕνα Κύριον Ἰησοῦν Χριστόν, τὸν υἱὸν τοῦ Θεοῦ τὸν μονογενῆ, τὸν ἐκ τοῦ πατρὸς γεννηθέντα πρὸ πάντων τῶν αἰώνων, φῶς ἐκ φωτός, Θεὸν ἀληθινὸν ἐκ Θεοῦ ἀληθινοῦ, γεννηθέντα οὐ ποιηθέντα, ὁμοούσιον τῷ πατρί, δι' οὗ τὰ πάντα ἐγένετο, τὸν δι' ἡμᾶς τοὺς ἀνθρώπους καὶ διὰ τὴν ἡμετέραν σωτηρίαν κατελθόντα ἐκ τῶν οὐρανῶν, καὶ σαρκωθέντα ἐκ</p>	<p>Πιστεύω εἰς ἕνα Θεόν, Πατέρα, Παντοκράτορα, ποιητὴν οὐρανοῦ καὶ γῆς, ὁρατῶν τε πάντων καὶ ἀοράτων. Καὶ εἰς ἕνα Κύριον Ἰησοῦν Χριστόν, τὸν Υἱὸν τοῦ Θεοῦ τὸν μονογενῆ, τὸν ἐκ τοῦ Πατρὸς γεννηθέντα πρὸ πάντων τῶν αἰώνων· φῶς ἐκ φωτός, Θεὸν ἀληθινὸν ἐκ Θεοῦ ἀληθινοῦ, γεννηθέντα οὐ ποιηθέντα, ὁμοούσιον τῷ Πατρί, δι' οὗ τὰ πάντα ἐγένετο. Τὸν δι' ἡμᾶς τοὺς ἀνθρώπους καὶ διὰ τὴν ἡμετέραν σωτηρίαν κατελθόντα ἐκ τῶν οὐρανῶν καὶ σαρκωθέντα ἐκ Πνεύματος Ἁγίου</p>	<p>Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem, Factorem caeli et terrae, visibilium omnium et invisibilium. Et in unum Dominum Iesum Christum, Filium Dei unigenitum et ex Patre natum ante omnia saecula. Deum de Deo, Lumen de Lumine, Deum verum de Deo vero, genitum, non factum, consubstantialem Patri: per quem omnia facta sunt; qui propter nos homines et propter nostram salutem, descendit de caelis, et incarnatus est de Spiritu Sancto ex Maria Virgine, et homo factus est, crucifixus etiam pro nobis sub Pontio Pilato, passus et sepultus est,</p>

<p>Πνεύματος Ἁγίου καὶ Μαρίας τῆς παρθένου, καὶ ἐνανθρωπήσαντα, σταυρωθέντα τε ὑπὲρ ἡμῶν ἐπὶ Ποντίου Πιλάτου καὶ παθόντα καὶ ταφέντα καὶ ἀναστάντα τῇ τρίτῃ ἡμέρᾳ κατὰ τὰς Γραφὰς καὶ ἀνελθόντα εἰς τοὺς οὐρανοὺς καὶ καθεζόμενον ἐκ δεξιῶν τοῦ πατρὸς καὶ πάλιν ἐρχόμενον μετὰ δόξης κρῖναι ζῶντας καὶ νεκρούς, οὗ τῆς βασιλείας οὐκ ἔσται τέλος· καὶ εἰς τὸ Πνεῦμα τὸ Ἅγιον, τὸ κύριον, τὸ ζωοποιόν, τὸ ἐκ τοῦ πατρὸς ἐκπορευόμενον, τὸ σὺν πατρὶ καὶ υἰῷ συμπροσκυνούμενον καὶ συνδοξαζόμενον, τὸ λαλήσαν διὰ τῶν προφητῶν· εἰς μίαν, ἁγίαν, Καθολικὴν καὶ Ἀποστολικὴν Ἐκκλησίαν. Ὁμολογοῦμεν ἓν βάπτισμα εἰς ἄφεσιν ἁμαρτιῶν· προσδοκοῦμεν ἀνάστασιν νεκρῶν καὶ ζωὴν τοῦ μέλλοντος αἰῶνος. Ἀμήν.</p>	<p>καὶ Μαρίας τῆς Παρθένου καὶ ἐνανθρωπήσαντα. Σταυρωθέντα τε ὑπὲρ ἡμῶν ἐπὶ Ποντίου Πιλάτου, καὶ παθόντα καὶ ταφέντα. Καὶ ἀναστάντα τῇ τρίτῃ ἡμέρᾳ κατὰ τὰς Γραφάς. Καὶ ἀνελθόντα εἰς τοὺς οὐρανοὺς καὶ καθεζόμενον ἐκ δεξιῶν τοῦ Πατρὸς. Καὶ πάλιν ἐρχόμενον μετὰ δόξης κρῖναι ζῶντας καὶ νεκρούς, οὗ τῆς βασιλείας οὐκ ἔσται τέλος. Καὶ εἰς τὸ Πνεῦμα τὸ Ἅγιον, τὸ κύριον, τὸ ζωοποιόν, τὸ ἐκ τοῦ Πατρὸς ἐκπορευόμενον, τὸ σὺν Πατρὶ καὶ Υἱῷ συμπροσκυνούμενον καὶ συνδοξαζόμενον, τὸ λαλήσαν διὰ τῶν προφητῶν. Εἰς μίαν, Ἁγίαν, Καθολικὴν καὶ Ἀποστολικὴν Ἐκκλησίαν. Ὁμολογῶ ἓν βάπτισμα εἰς ἄφεσιν ἁμαρτιῶν. Προσδοκῶ ἀνάστασιν νεκρῶν. Καὶ ζωὴν τοῦ μέλλοντος αἰῶνος. Ἀμήν.</p>	<p>et resurrexit tertia die secundum Scripturas, et ascendit in caelum, sedet ad dexteram Patris, et iterum venturus est cum gloria, iudicare vivos et mortuos; cuius regni non erit finis. Et in Spiritum Sanctum, Dominum et vivificantem, qui ex Patre Filioque procedit, qui cum Patre et Filio simul adoratur et conglorificatur, qui locutus est per prophetas. Et unam sanctam catholicam et apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum Baptisma in remissionem peccatorum. Et expecto resurrectionem mortuorum, et vitam venturi saeculi. Amen.</p>
--	--	---

Texto armênio com tradução, e texto português.

<p>Texto armênio^[27]</p>	<p>Tradução em português</p>	<p>Conferência Episcopal</p>
-------------------------------------	------------------------------	------------------------------

		Portuguesa ^[28]
<p>Հավատում ենք մեկ Աստծո՞ւ `ամենակալ Հորը, երկնքի եւ երկրի, երեւելիների եւ աներեւույթների Արարչին: Եւ մեկ Տիրոջ՝ Հիսուս Քրիստոսին, Աստծո Որդուն, ծնված Հայր Աստծուց Միածին, այսինքն՝ Հոր Էությունից: Աստված՝ Աստծուց, լույս `լույսից, ճշմարիտ Աստված՝ ճշմարիտ Աստծուց , ծնունդ եւ ոչ թե՛ `արարած: Նույն ինքը՝ Հոր բնությունից, որի միջոցով ստեղծվեց ամեն ինչ երկնքում եւ երկրի վրա՝ երեւելիներն ու աներեւույթները: Որ հանուն մեզ՝ մարդկանց ու մեր փրկության համար `իջավ երկնքից, մարմնացավ, մարդացավ, ծնվեց կատարելապես Մ. Կույս Մարիամից Մ. Հոգով: Որով՝ ճշմարտապես, եւ ոչ կարծեցյալ կերպով առավ մարմին, հոգի եւ միտք եւ այն ամենը, որ կա մարդու մեջ: Չարչարվեց, խաչվեց, թաղվեց, երրորդ օրը Հարություն առավ,</p>	<p>Creemos em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, das coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, o Unigênito de Deus o Pai, que é da essência do Pai. Deus de Deus, Luz de Deus, Luz verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado e não feito; da natureza mesma do Pai, por quem todas as coisas vieram a existir, no céu e na terra, visíveis e invisíveis. Quem por nós os homens e para nossa salvação desceu dos céus, se encarnou, foi feito homem, nasceu perfeitamente da Santíssima Virgem Maria pelo Espírito Santo. Por quem, verdadeiramente e não na aparência, Ele tomou corpo, alma e mente, e tudo o que é humano. Ele sofreu, foi crucificado, foi sepultado, ressuscitou ao terceiro dia, subiu ao céu com o mesmo corpo, [e] se sentou à direita do Pai. Ele está para vir com o</p>	<p>Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra, De todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consustancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos Céus. E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria. e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. De novo há-de vir em sua glória para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo,</p>

<p>նույն մարմնով բարձրացավ երկինք, նստեց Հոր աջ կողմում: Գալու է նույն մարմնով եւ Հոր փառքով դատելու ողջերին եւ մահացածներին: Նրա թագավորությունը չունի վախճան: Հավատում ենք նաեւ Մուրբ Հոգուն՝ անեղ եւ կատարյալ, որը խոսեց Օրենքի, մարգարեների եւ ավետարանների միջոցով: Որն իջավ Հորդանանի վրա, քարոզեց առաքյալների միջոցով եւ բնակություն հաստատեց սրբերի մեջ: Հավատում ենք նաեւ մեկ, ընդհանրական եւ առաքելական եկեղեցու, մի մկրտության, ապաշխարության, մեղքերի քավության եւ թողության: Մեռելների հարության, հոգիների եւ մարմինների հավիտենական դատաստանի, երկնքի արքայության եւ հավիտենական կյանքի:</p>	<p>mesmo corpo e com a glória do Pai, para julgar os vivos e os mortos; o Seu reino não tem fim. Cremos no Espírito Santo, no incriado e perfeito, que falou através da Lei, os profetas, e os Evangelhos; que desceu sobre a Jordânia, pregou pelos apóstolos, e viveu nos santos. Cremos também em una, católica, e apostólica Igreja e em um batismo de arrependimento, para a remissão e perdão dos pecados e na ressurreição dos mortos, no julgamento eterno das almas e corpos, no Reino dos Céus e na vida eterna.</p>	<p>Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos Profetas. Creio na Igreja, Una, Santa, Católica e Apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e vida do mundo que há-de vir. Amém.</p>
--	--	--

Referências

1. Britannica Enciclopedia Moderna (2011 ISBN 978-1-61535516-7), p. 1885
2. Encyclopædia Britannica, "Nicene Creed: alternative title "Niceno-Constantinopolitan Creed"
3. Christian Denominations: Beliefs and Theology: Comparison Chart
4. Congregação para a Doutrina da Fé, "Profissao de Fé"

5. Código de Direito Canônico, cânon 833
6. Britannica Enciclopédia Moderna (2011 ISBN 978-1-61535516-7), p. 1885
7. Catholic Prayers, Creeds of the Catholic Church, Roman Catholic Archdiocese of Brisbane, etc.
8. Armenian Church Library, St Leon Armenian Church, Armenian Diaconate, etc.]
9. Adolf von Harnack, History of Dogma, vol. 1 (Wipf and Stock Publishers 1997 ISBN 978-1-57910067-4), pp. 97–98
10. Excursus on the Words πίστιν ἐτέραν
11. Cânon VII do Concílio de Éfeso, texto original com tradução latina ou inglesa
12. Deno John Geanakoplos, Constantinople and the West (University of Wisconsin Press 1989 ISBN 978-0-29911884-6), pp. 161–162
13. John Behr, The Nicene Faith (St Vladimir's Seminary Press 2004 ISBN 978-0-88141266-6), pp. 372–373
14. Philip Schaff, The New Schaff-Herzog Encyclopedia of Religious Knowledge, Vol. III: article Constantinopolitan Creed
15. Berard L. Marthaler, The Creed: The Apostolic Faith in Contemporary Theology (Twenty-Third Publications 1993 ISBN 978-0-89622537-4), p. 93
16. Leo Donald Davis, The First Seven Ecumenical Councils (325-787): Their History and Theology (Liturgical Press 1983 ISBN 978-0-81465616-7), pp. 123–124
17. E.A. Livingstone (ed.), The Concise Oxford Dictionary of the Christian Church (Oxford University Press 2013 ISBN 978-0-19107896-5), p. 393
18. José Antonio Alcáin Ugarte, La tradición (Universidad de Deusto 2010 ISBN 978-84-9830826-6), pp. 664–665
19. Cf. Creeds of Christendom.
20. Creeds of Nicaea and Constantinople compared
21. Ordo Missae, 19
22. Nicene Creed (Igreja Ortodoxa Armênia); The Coptic Orthodox Church: Our Creed (Igreja Ortodoxa Copta); Nicene Creed (Igreja Ortodox Etíope); The Nicene Creed (Igreja Ortodoxa Siríaca Malankara); The Nicene Creed (Igreja Ortodoxa Síria).
23. The Filioque: A Church Dividing Issue?: An Agreed Statement (em inglês); El Filioque: ¿Un Tema Que Divide A La Iglesia?: Declaración De Acuerdo (em espanhol)
24. Jonkers, Engbert J (1974) [381], "The Creed of Constantinople" (em la) (Google Books), Acta et symbola conciliorum quae saeculo quarto habita sunt, Brill, ISBN 978-90-0404158-5.
25. "Ἡ Θεία Λειτουργία τοῦ Ἁγίου Ἰωάννου τοῦ Χρυσσοστόμου", Liturgical texts, Greek Orthodox Archdiocese of America.
26. "Symbolum Fidei" (em la), Catechismus Catholicae Ecclesiae, Roma, IT: Vaticano, depois do n. 184.
27. Hanganak Nikiakan
28. Catecismo, Roma, IT: Vaticano.